
-----Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão levada a efeito aos vinte dias do mês de Junho de dois mil e oito

----- Aos vinte dias do mês de Junho de dois mil e oito, pelas vinte e uma horas, no Salão da Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense, em Fratel, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

---- 1-Ponto prévio antes da ordem do dia;-----

---- 2-Apreciação, discussão e eventual aprovação da Revisão aos Documentos Previsionais de 2008;-----

---- 3- Apreciação, discussão e eventual aprovação da Alteração ao Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação do Município de Vila Velha de Ródão;-----

---- 4- Informação da Sr^a Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

---- 5-Outros assuntos de interesse para o Município;-----

---- 6-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento;

---- O Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e procedeu à conferência dos membros, verificando-se as faltas de Álvaro Mateus Mendes e Carlos Manuel Correia Cardoso Martins Faria, tendo a Junta de Freguesia de Perais sido representada pelo respectivo secretário.-----

---- Deu de seguida informação sobre a correspondência remetida à Assembleia Municipal que fica arquivada e à disposição dos membros para consulta.-----

---- Procedeu-se à leitura da Acta da sessão ordinária de 24 de Abril de 2008, vindo a ser aprovada por maioria.-----

-----1-Ponto prévio antes da Ordem do Dia:-----

---- A pedido do executivo, colocou à votação a entrada neste ponto, do documento "Minuta nº90/2007 - VENDA DE CASAS NO LOTEAMENTO DA FONTE DA ESCOLA, E ANEXO EXPLICATIVO DO PREÇO UNITÁRIO", com vista à apreciação, discussão e eventual aprovação da venda de 7 casas do Loteamento da Fonte da Escola, tendo sido aprovada por unanimidade essa inclusão.-----

---- A sr^a Presidente da Câmara Municipal, informou que era proposta a venda de sete das oito casas do Loteamento da Fonte da Escola, pelo valor unitário de 102.926,00€ (cento e dois mil novecentos e vinte e seis euros), respeitante à 1^a fase das 21 habitações do projecto, não sendo vendida uma moradia, devido a especiais necessidades do município. Que, a selecção dos candidatos respeitará as normas aprovadas na sessão da Assembleia de 28/12/2007, e, por fim, deu uma síntese explicativa da determinação do valor indicado para venda.-----

---- O membro Manuel Barreto achou que o valor proposto é elevado tendo em conta que, os eventuais interessados, não terem capacidade financeira para as adquirir embora saiba que, a Câmara, também não ganhará dinheiro com elas.-----

---- Sobre esta intervenção, a sr^a Presidente respondeu de que não se tratavam de habitações sociais, pelo que, teriam de ser vendidas ao preço de custo. No entanto, aguardaria os resultados dessas vendas para verificar em que condições, as outras, deveriam ser alienadas, dado que, havia empresários interessados em construir. Contudo, ir-se-ia reflectir quanto às restantes catorze das 2^a e 3^a fases. Acrescentou ainda que, as sete casas, iriam ser postas à venda a partir da 2^a feira próxima.-----

---- O membro António Morgado enalteceu o esforço do executivo em

colocar à venda as casas pelo preço divulgado e era prematuro referirem-se às dificuldades financeiras dos interessados na sua aquisição e perguntando também se, os custos, estavam definidos.---

---- A sr^a Presidente referiu que havia compromissos assumidos pelo preço acordado de início e que seriam suportados pelo município.---

---- O membro Ricardo Luís, considerou o trabalho do executivo como correcto, referindo que era um esforço com propósitos futuros, com vista à fixação de pessoas, e que, o trabalho da autarquia não era um trabalho humanitário mas sim real, de investir agora para recolher no futuro.-----

---- O membro António Carmona Mendes, chamou a atenção para que nunca fora dito nem estava escrito que seriam habitações sociais mas sim, a custos controlados.-----

---- Não havendo mais intervenções, foi este ponto colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- O membro José Paulino, em nome da bancada Socialista, apresentou um voto de pesar pelo falecimento da esposa do sr. Manuel Mendes Marques, antigo Presidente da Câmara Municipal, sendo admitida sua entrada e seguidamente votado, por unanimidade, com o envio por escrito, da sua aprovação ao viúvo e família.-----

---- O membro Manuel Barreto, questionou se, as palmeiras retiradas da avenida junto ao Loteamento da Fonte da Escola não poderiam ter sido transplantadas para outro sitio em vez de as terem colocado a secar junto ao campo de futebol de V. V. Ródão e se, os sobrantes da limpeza de arbustos e relvas, não poderiam ser encaminhados para uma unidade de queima de biomassa.-----

---- O membro António Carmona Mendes, apresentou a sua indignação perante a abordagem de um munícipe que o confrontou com declarações

falsas e fora de contexto que, alegadamente, teria proferido na Assembleia Municipal chamando a atenção, para que, de futuro, os assuntos aqui tratados se cingissem às sessões da Assembleia. Formulou a discordância da bancada Socialista sobre a abstenção do vereador Vítor Carmona quanto à ratificação do Protocolo celebrado pela autarquia com a A.M.S., empresa que pretende instalar uma unidade fabril nesta vila, ocorrida na Reunião de Câmara de 14/05/2008, considerando que, as argumentações desse vereador eram de quem não se preocupa minimamente com o desenvolvimento do concelho, discordando da forma de fazer oposição só, por fazer oposição.-----

---- Em resposta às declarações de indignação proferidas pelo membro António Carmona Mendes o membro Manuel Barreto disse que as mesmas eram a ele dirigidas estando já habituado a isso, mas que a partir de agora, agradecia que aquele membro não comentasse as sua intervenções.-----

---- 2-Apreciação, discussão e eventual aprovação da Revisão aos Documentos Previsionais de 2008;-----

---- A sr^a Presidente prestou alguns esclarecimentos sobre a 3^a Revisão ao Orçamento de Receita, 3^a Revisão ao Orçamento de Despesa, 3^a Revisão ao Plano de Actividades Municipais e 3^a Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos.-----

---- Não havendo mais intervenções foi esta revisão colocada à votação, sendo aprovada por maioria, com três abstenções.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- 3- Apreciação, discussão e eventual aprovação da Alteração ao Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação do Município de Vila Velha de Ródão;-----

---- O membro José Moreira, apresentou alterações ao documento em

análise, aliás transmitidas atempadamente ao Arquitecto José Manuel Pires que aceitou algumas rectificações mas quanto a outras não, justificando por escrito a sua posição. No entanto, aquele e o membro Fernando Roma estavam discordantes da posição do Arquitecto especialmente quanto à redacção do artigo 5º, o que, levou a algumas posições divergentes, algumas para a votação das alterações propostas e outras em sentido contrário. Face à falta de consenso, o sr. Presidente da Assembleia Municipal propôs a retirada do documento e portanto a sua não votação, com a indicação de que os membros poderiam apresentar sugestões por escrito, até ao final do mês, o que foi aceite por todos os membros.-----

---- 4-Informação da Srª Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

---- Sobre este ponto foi entregue a cada membro da Assembleia uma informação escrita evidenciando no nº1, a situação financeira, reportada à data de 20 de Junho, nomeadamente, os valores da receita cobrada de 3.135.553,01 € (três milhões, cento e trinta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e três euros e um cêntimo), dos pagamentos efectuados de 2.239.485,41 € (dois milhões, duzentos e trinta e nove mil, quatrocentos e oitenta e cinco euros e quarenta e um cêntimos) e do saldo de 1.034.236,09 € (um milhão, trinta e quatro mil, duzentos e trinta e seis euros e nove cêntimos) e no nº2, as principais actividades desenvolvidas pela autarquia nos sectores da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, da Saúde e Acção Social, no Apoio ao Desenvolvimento e Protecção Civil, no da Habitação e Urbanismo, Obras e Projectos Municipais.--

---- A srª Presidente da Câmara, informou que a Câmara Municipal

assinara o Protocolo para a próxima candidatura de Cooperação Transfronteiriça, que veio substituir o INTERREG, avançando a autarquia com uma primeira candidatura para a requalificação da margem direita do Tejo, nomeadamente, nas infra-estruturas do Centro Náutico, parque de campismo rural e de caravanismo, ou seja, pretende dar continuidade à estratégia definida, nomeadamente, de efectuar todas as candidaturas possíveis e se, forem aprovadas serão, mas se não forem, não será por culpa do executivo. Prestou ainda mais algumas informações complementares sobre os diversos projectos incluídos nas mesmas.-----

---- Referindo-se à pergunta do membro Manuel Barreto explicou que a retirada das palmeiras da Av^a da Serra da Achada lhe custara também por ter participado na plantação mas que, apesar de terem sido oferecidas a autarquias vizinhas, bem como a viveiristas e floristas e por falta de interesse nelas, foram depositadas no local apontado. No entanto, a câmara disponibiliza-as a quem quiser.-----

---- A sr^a Presidente prestou esclarecimento quanto ao protocolo assinado com a empresa (A.M.S.) no qual se prevê a instalação de uma unidade fabril e ao modo como o processo fora conduzido, negócio esse ultimado até à última hora de modo a ser presente à reunião da Câmara, facto que, pela urgência e interesse concelhio, não poderia de imediato ser acompanhado por nenhum vereador. Trata-se de um projecto que criará cerca de 100 postos de trabalho e que será o maior projecto a realizar desde 1973/1974. Mais disse ainda que os encargos camarários rondarão os 35.000 euros com a aquisição de terrenos e infra estruturas competindo o demais aos promotores, fazendo a câmara o que tinha de fazer, mas, realçando que os contactos necessários tinham sido conduzidos pelo Vice-Presidente.

Assim, não se poderia dar informação ao vereador da oposição porque nada estava ainda tratado. A câmara fazia o que deveria fazer, o de criar condições.-----

---- A sr^a Presidente convidou todos os presentes a visitarem a Feira de Actividades Económicas, dando notícias sobre a mesma e salientando a temática "O Empreendedorismo para Vila Velha de Ródão".-----

---- O membro Roma, deu os parabéns à sr^a Presidente pelas explicações que fizera mas questionou-a para quando o inicio das obras referidas no Boletim Municipal, em Sarnadas de Ródão e se o arranjo da Rua do Barreiro estava contemplado naquelas e qual a situação actual das obras no pontão da estrada de Cebolais de Baixo.-----

---- A sr^a Presidente respondeu que em relação ao pontão da estrada de Cebolais de Baixo, estava a ser feito o projecto, iniciando-se a obra após o mesmo estar pronto e quanto ao prolongamento da Rua do Século XXI, previa o seu inicio nos próximos meses de Julho ou Agosto.-----

---- O membro João Ferro, felicitou o executivo pelo empenho politico referente à futura instalação da fábrica da A.M.S. nesta vila, e pelas obras programadas para a freguesia de Sarnadas de Ródão, no entanto e neste mandato, parecia-lhe serem as únicas a realizar nesta freguesia, referindo o facto de que tinha sido prometido a construção de casas a custos controlados em Sarnadas e até agora nada foi feito, questionando a sr^a Presidente se não seria primordial proceder-se à requalificação da Rua do Barreiro em Sarnadas de Ródão.-----

---- A sr^a Presidente respondeu que durante este mandato foram sendo feitas obras pontuais em Sarnadas de Ródão. No entanto sobre

o loteamento referido para Sarnadas de Ródão, disse que esse tinha estado envolto em inúmeros problemas, aliás, encontravam-se ainda lotes por vender e não se procederia à construção de novos lotes ou casas até que aqueles não estivessem vendidos. Sobre a requalificação da Rua do Barreiro explicou que deveria ser alvo de um estudo apurado e cuidado para a sua resolução e por isso não seria para já.-----

---- O Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, referiu que tem reivindicado constantemente obras na freguesia e que o prolongamento da Rua do Século XXI é uma obra muito importante demorando a realizar-se devido a vários contratempos. No que diz respeito à requalificação da Rua do Barreiro e sendo esta uma obra que se requer certos cuidados na sua preparação e execução será preferível avançar com o alargamento do pontão da estrada de Cebolais de Baixo, por apresentar riscos para os munícipes.-----

---- O membro João Ferro, em relação ainda ao Loteamento em Sarnadas de Ródão, lembrou que independentemente dos problemas referidos, tinha sido uma promessa eleitoral a construção de casas nesta localidade, ao que a sr^a Presidente respondeu que estava disponível para numa próxima reunião da Associação de Sarnadas dar todas as informações sobre este assunto.-----

---- O membro Manuel Barreto, referiu o facto do polidesportivo existente em Perais não ter balneários de apoio e solicitou informação sobre um possível investidor na aérea do turismo ligado ao Rio Tejo.-----

---- O Presidente da Junta de Freguesia de Fratel, deixou uma palavra de apreço ao executivo por ter efectuado intervenções nas localidades de Marmelal e peroledo. Questionou a sr^a Presidente para quando um novo loteamento em Fratel, visto que o os lotes do

último tinham sido todos vendidos e com construções nele feitas, e para quando se procederia à limpeza da vegetação limítrofe da paralela à A-23 entre Fratel e Gardete.-----

---- O membro Joaquim Morgado, congratulou-se e solidarizou-se com o executivo, na forma como conduziu as negociações com a empresa A.M.S. para a futura instalação de uma unidade fabril.-----

---- A sr^a Presidente em resposta às questões do membro Barreto disse que, em relação ao turismo no Rio Tejo, vinha no seguimento da assinatura do protocolo para a candidatura do Tejo Internacional - Programa Transfronteiriço, onde os municípios a Norte de V. V. Ródão iriam fazer um grande investimento na zona do Tejo Internacional mas que, a autarquia, não o faria naquela zona apesar de solidária para com os mesmos, visto que, a faixa abrangida por este investimento referente ao nosso concelho era muito pequena e interessava à autarquia investir sim junto à sede de concelho, tendo sido cedido pelo I.C.N. por tempo indeterminado, um barco que irá servir para os passeios no rio, junto a V. V. Ródão. Sobre os balneários em Perais informou que mandara elaborar os projectos para o parque de campismo rural e caravanismo de V. V. Ródão, em peças separadas, nomeadamente, o das infra-estruturas obrigatórias, para poder aplicá-las noutros equipamentos do concelho, como por exemplo, junto ao polidesportivo de Perais.-----

---- Em resposta ao Presidente da Junta de Freguesia de Fratel, disse que já informou a Scutvias para proceder à limpeza daquela via por ser da sua responsabilidade.-----

---- 5-Outros assuntos de interesse para o Município;-----

---- A Presidente da Junta de Freguesia de V. V. Ródão, questionou para quando a limpeza das bermas das estradas municipais da freguesia de V. V. Ródão e se seria possível cortar ou arrancar

duas árvores situadas no cimo da vila que pelas suas características provocavam mau estar e alergias aos moradores.-----

---- O membro Ricardo Luís, congratulou-se com o executivo quanto ao esforço para conseguir a instalação de uma unidade fabril em V. V. Ródão, e com o facto do colóquio da Feira de Actividades deste ano ser sobre o empreendedorismo, mas questionando a sr^a Presidente se, a aquisição do edifício da escola de Perais para a construção de uma habitação para turismo rural seria viável economicamente, visto que, a realidade turística da freguesia de Perais era diferente da de Foz do Cobreão.-----

---- O membro Paulino, questionou também a sr^a Presidente para quando a colocação do resto da iluminação na rua principal de Fratel, o arranjo das ruas em Vermum e a resolução das constantes faltas de água, e o arranjo da antiga estrada de acesso à Pracana.-

---- Às questões atrás formuladas a sr^a Presidente respondeu que iriam ser feitas em breve a limpeza das bermas e as árvores seriam arrancadas. No respeitante à casa de Turismo Rural de Perais, afirmou que nessa freguesia não existia nada do género e que primeiro se punha em prática e depois analisar-se-ia. Em referência à colocação de luminárias informou que não estava previsto a colocação de mais pois as que tinham sido colocadas abrangeu a requalificação do espaço onde estavam inseridas. No que respeitava à localidade de Vermum referiu que, como a empresa Águas do Centro não avançava com a ligação da água à localidade, iria ser a autarquia a efectuar a obra por administração directa e após esta ligação arranjará as ruas e a estrada. Quanto à antiga estrada seria um caso para ser analisado.-----

---- **6-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento;-**

---- Interveio neste ponto o sr. António Vilela, dizendo que não

vira nenhuma informação sobre a realização da Assembleia nesta localidade, lamentando esse facto. Referiu-se para quando o arranjo da estrada de acesso à Foz do Cobreão, por estar em mau estado e ser perigosa, à falta de sinalética rodoviária informativa de vários locais na freguesia de Fratel, e se ao abrigo do novo programa comunitário, o cais no Rio Tejo, junto à estação da CP de Fratel, seria uma realidade.-----

---- A sr^a Presidente respondeu que o arranjo da estrada da Foz do Cobreão tinha sido alvo de uma candidatura e mesmo que não fosse contemplada envidaria os esforços para ser reparado o troço IP2-Foz do Cobreão. Sobre a sinalética rodoviária disse que a autarquia tem insistido junto da EP - Estradas de Portugal para a sua colocação mas que, o que lhe tem sido dito, é que só após as definições das respectivas regras de colocação, seria a mesma colocada. A autarquia, porém, iria dar um prazo para que isso fosse feito colocando, entretanto, sinalética nos terrenos camarários. Sobre a construção do cais disse que devido a vários problemas encontrava-se num impasse, estando em conversações com a REFER e a Protecção Civil para em conjunto elaborarem um projecto de acesso ao rio devido à importância estratégica do mesmo a nível turístico e de socorro no rio.-----

---- Não havendo mais intervenções, o sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por terminada esta sessão.-----

---- Por ser verdade, se lavrou a presente Acta, que depois de lida e julgada conforme, vai ser assinada pelos membros da mesa.-----
